

PROJETO DE LEI N° 062/2013 - LEGISLATIVO

EMENTA: Denomina nome de Rua Professor Francisco Teixeira Colares Filho em nosso município e dá outras providências.

O VEREADOR José Ronaldo Paca, NA QUALIDADE DE REPRESENTANTE DO PODER LEGISLATIVO DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE, ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições legais, submete à apreciação dos vereadores desta Casa, o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - Fica denominada **Rua Professor Francisco Teixeira Colares Filho**, a Rua Projetada B, Loteamento Santa Filomena I (Bela Vista) nesta cidade.

Art. 2º - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a mandar confeccionar a placa relativa à denominação de que trata o artigo anterior.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 11 de abril de 2013

José Ronaldo Paca
(Ronaldo Pacas)
- Vereador Autor -

BIOGRAFIA

Francisco Teixeira Colares Filho

Francisco Teixeira Colares Filho nasceu no Crato (CE) em 23 de dezembro de 1929. Filho de Francisco Teixeira Colares e Maria Auxília Colares prima de Padre Cícero). Sua família era composta por mais quatro irmãos: o dentista e deputado federal José Teixeira Colares (Zezé, "in memoriam"), o médico José Batista Colares, o jornalista Cândido Batista Colares ("in memoriam") e uma irmã, Maria do Socorro Colares.

Devido a morte da mãe, seu pai que era caixeiro viajante teve que internar em um colégio os quatro filhos maiores e deixou com sua mãe o pequeno Cândido.

Ao casar-se pela segunda vez seu pai trouxe para casa os filhos internados no colégio, exceto Colares. Uma vez que o mesmo havia decidido ser padre.

COLARES ESTUDANTE

Passou pelo colégio Salesiano de Baturité (1941), aos 12 anos foi transferido para o Recife e logo depois ingressou nos estudos filosóficos, sendo transferido para Natal (RN). Em seguida foi transferido para São Paulo para ingressar nos estudos teológicos.

Desempenhou o magistério e o ministério na Inspetoria Salesiana do Nordeste e logo depois em Fortaleza.

Colares falava latim, francês, italiano, português e inglês. Formou-se em Letras pela Universidade Católica de Pernambuco, em Administração pela Faculdade de Ciências e Administração de Pernambuco.

De 1972 a 1975 estudou em Roma (Itália) na Pontifícia Universidade Gregoriana e tornou-se doutor em teologia.

O EDUCADOR

Foi diretor do Ginásio Salesiano Domingos Sávio em Baturité e em Senador Pompeu. Na década de 1950 dirigia o curso científico do colégio Salesiano do Recife.

Na década de 1960 assumiu a direção do Colégio Salesiano do Sagrado Coração do Recife, onde permaneceu até 1980.

Mesmo após a sua saída da congregação deu todas as coordenadas para a fundação da Faculdade Salesiana.

O PADRE

No ano de 1956 ordenou-se padre com a idade de 27 anos em São Paulo. Logo depois foi para Fortaleza onde celebrou a sua primeira missa. Exerceu o celibato durante 27

anos e celebrou a sua última missa no Colégio Salesiano de Natal. Abandonou o celibato em 1983 e casou-se em 1984.

A CHEGADA EM SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE

No ano de 1984 chegou a Santa Cruz do Capibaribe, onde se casou com Marilene Ferreira.

O COMERCIANTE

Sem emprego tentou entrar na sulanca, o que não deu certo. Partiu então para o comércio abrindo a primeira perfumaria Lácqua de Fiore. Logo depois montou o aviamento.

Paralelamente, foi convidado pelo grupo político Augustinho Rufino e Mendonça em 1988 para assumir a Direção da Rádio Vale AM, onde permaneceu até 1990. Na rádio desenvolveu grandes amizades com Jota Oliveira, Ronaldo Pacas, Toinho Catanha, Maurício Sobrinho, Zaga (in memoriam), Hildo Teixeira, Silvio, Flávio, Geraldo e Aurimendes.

O HOMEM

Pelo seu exemplo de amor, coragem, dedicação, honestidade, compromisso, dignidade e profissionalismo permanecerá vivo em nossa memória, estimulando a continuação na evolução da vida.

Uma vida inteira de amizade profunda e sincera para com todos. Compartilhada de momentos alegres e de provações.

A vida de Colares foi modelar. Decisão, persistência, coragem, firmeza, paciência, honestidade, resignação e amor por todos que compartilharam de sua existência terrena.

Francisco Teixeira Colares Filho faleceu em 8 de agosto de 2003.